

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

## PREDIÇÃO DE GANHO COM SELEÇÃO EM CLONES DE MANDIOCA NO MUNICÍPIO DE PONTA PORÃ, MS

*Francielli Becker Lescano (beckerfrancyelli@gmail.com)*

*Jéssica Taynara Schutz (jessica.taynara\_2128@hotmail.com)*

*Luis Guilherme Rodrigues Macedo (luisguilhermerm2@gmail.com)*

*Agatha Maria Vitória Garcia Vinha (agathasantosvinha@gmail.com)*

*Livia Maria Chamma Davide (liviadavide@ufgd.edu.br)*

*Liliam Silvia Candido (liliamcandido@ufgd.edu.br)*

A mandioca é uma cultura importante para o Brasil, estando presente em todas as regiões do país. O Brasil, atualmente, se destaca como sendo um dos maiores produtores mundiais de mandioca. Isso se dá, em parte, pelo trabalho exercido pelos programas de melhoramento da cultura, que objetivam cada vez mais, a obtenção de cultivares mais produtivas e com boas características fisiológicas e de desempenho agrícola. Os índices de seleção tem sido amplamente utilizado como alternativa para predizer ganho de seleção para mais de um caráter, simultaneamente, permitindo obter genótipos com padrões adequados para diversas características. Este trabalho objetivou avaliar o progresso genético predito em clones de mandioca por meio de índices de seleção. O experimento foi implantado no Assentamento Itamarati, em Ponta Porã-MS, em 2021, sob o delineamento de blocos casualizados com 55 acessos e 3 repetições, em que foram mensurados: altura da planta (AP), diâmetro do caule (DC) e nível de clorofila por meio de SPAD (SPAD). Os dados coletados foram submetidos a ANOVA e estimados as correlações fenotípicas e genotípicas entre as características. As predições dos ganhos por seleção foram realizadas utilizando-se os índices de Williams e de Mulamba & Mock. Os pesos utilizados para os dois métodos foram os coeficientes de

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

herdabilidade ( $h^2$ ) com os valores estimados de 85,70%, 59,73% e 52,52% respectivamente para AP, DC e SPAD e os coeficientes de variação genético (CVg) com os valores de 13,64%, 12,24% e 1,80% para AP, DC e SPAD, respectivamente. Foi constatada diferença estatística significativa entre os clones para as três características, sendo que os valores dos coeficientes de variação, 16,91%, 11,38% e 8,78% respectivamente para AP, DC e SPAD, indicam boa precisão experimental. Também foi constatada correlação fenotípica (0,63\*) e genotípica (0,73\*) positiva e significativa entre AP x DC, de forma que a seleção dos clones para aumento de uma das características tenderá a selecionar os clones com maiores médias para a característica correlacionada. As duas metodologias de índices de seleção com os dois diferentes pesos utilizados foram capazes de prever ganhos para a seleção dos 11 melhores clones, considerando as três características. O maior ganho para AP foi previsto pelo índice de Mulamba e Mock com o CVg (17,44%), para DC o melhor preditor foi o índice de Williams também utilizando o CVg (12,24%). Já para o SPAD foram previstos as menores porcentagens de ganho, sendo que o índice de Williams utilizando a  $h^2$  foi o índice que previu o maior ganho (2,99%) para esta característica. Dessa forma, foi possível concluir que é possível ganhos simultâneos na altura, diâmetro e índice de clorofila nestes clones de mandioca utilizando índices de seleção. Isso possibilita ao melhorista ganho de tempo nos recorrentes ciclos seletivos para multicaracteres de importância agrônômica.